

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ÁREA VERDE
- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- COMÉRCIO OU SERVIÇO
- USO MISTO - RESIDENCIAL E COMÉRCIO
- RESIDENCIAL - HABITAÇÕES DE BAIXA RENDA

TRAÇADO VIÁRIO

- VIA LOCAL
- VIA COLETORA
- VIA ARTERIAL



RESIDENCIAL MARAJOARA

O projeto consiste na **reestruturação** de uma área localizada no Portal da Amazônia, próximo a Baía do Guajará e estará distribuído em três terrenos ao longo do Portal da Amazônia no bairro do Jurunas na cidade de **Belém – PA**, Brasil.

O trabalho visa contribuir para um estudo de habitação popular, em que desde 2008 a **lei de Assistência Técnica (lei federal 11.888/2008)** assegura a famílias de até 3 salários mínimos o direito aos serviços profissionais para construção, regularização e reforma de sua moradia.

Dados do **Senso 2010** revelam que a região metropolitana de Belém é a que possui a maior proporção de habitantes vivendo em áreas de ocupação irregular e com serviços ou urbanização precária. No total, segundo o **IBGE**, 52,5% dos domicílios da região se encontram nessas condições. Juntos eles reúnem 54% da população local. Em Belém, quase 90% dos domicílios irregulares e precários estão localizados em aglomerados de grade porte, ou seja, em áreas que reúnem pelo menos mil domicílios nessas condições, como é o caso da área de intervenção.

Logo, é indispensável que Belém passe por um investimento urbanístico comprometido com o direito à moradia, e não com a criação de novas formas incessantes de progresso do mercado imobiliário. O **Residencial Marajoara** nasce com o propósito de quebrar padrões habitacionais baseado na replicação de um mesmo modelo de moradia, pois com as variações de tipologias permitirão uma identidade pessoal das residências e apartamentos, além de proporcionar uma estruturação viária e urbana associadas ao direito à moradia digna e de qualidade.

Nesse sentido, o **Conjunto Habitacional de Interesse Social Marajoara** tem o intuito de demonstrar que é possível o diálogo entre **ATHIS** e políticas urbanas aliados ao respeito das referências da comunidade e a preservação da **identidade local**.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades prevê **220 habitações** de interesse social, em que contou com a requalificação urbana da **Rua Dos Tamoios** e da **Vielas Santos**, onde para isso houve uma realocação de **87 famílias**, totalizando **307 famílias** atendidas com a implantação do Residencial Marajoara.

O PROJETO

As tipologias, **Casas e Lâminas**, estão implantadas de forma intercalada com o intuito de potencializar a ventilação e atreladas ao uso de sacadas e aberturas visíveis para caminhos e usos comuns visando a segurança das quadras e evitando assim espaços ociosos e formações de becos. Além da constituição e identificação de um núcleo comum, que varia de quadra para quadra, criando assim uma **unidade de vizinhança**, identificada no projeto através de pontos de convivência interno das quadras. Esse acesso interno aos lotes seria exclusivo para pedestres, onde as interações humanas são o foco predominante, pois o público produzirá a experiência da vizinhança com espaço para vendas de comidas, playgrounds, bancos e equipamentos públicos, evidenciando-se assim o convívio social sempre pensando na segurança pública e integração com o entorno já consolidado.

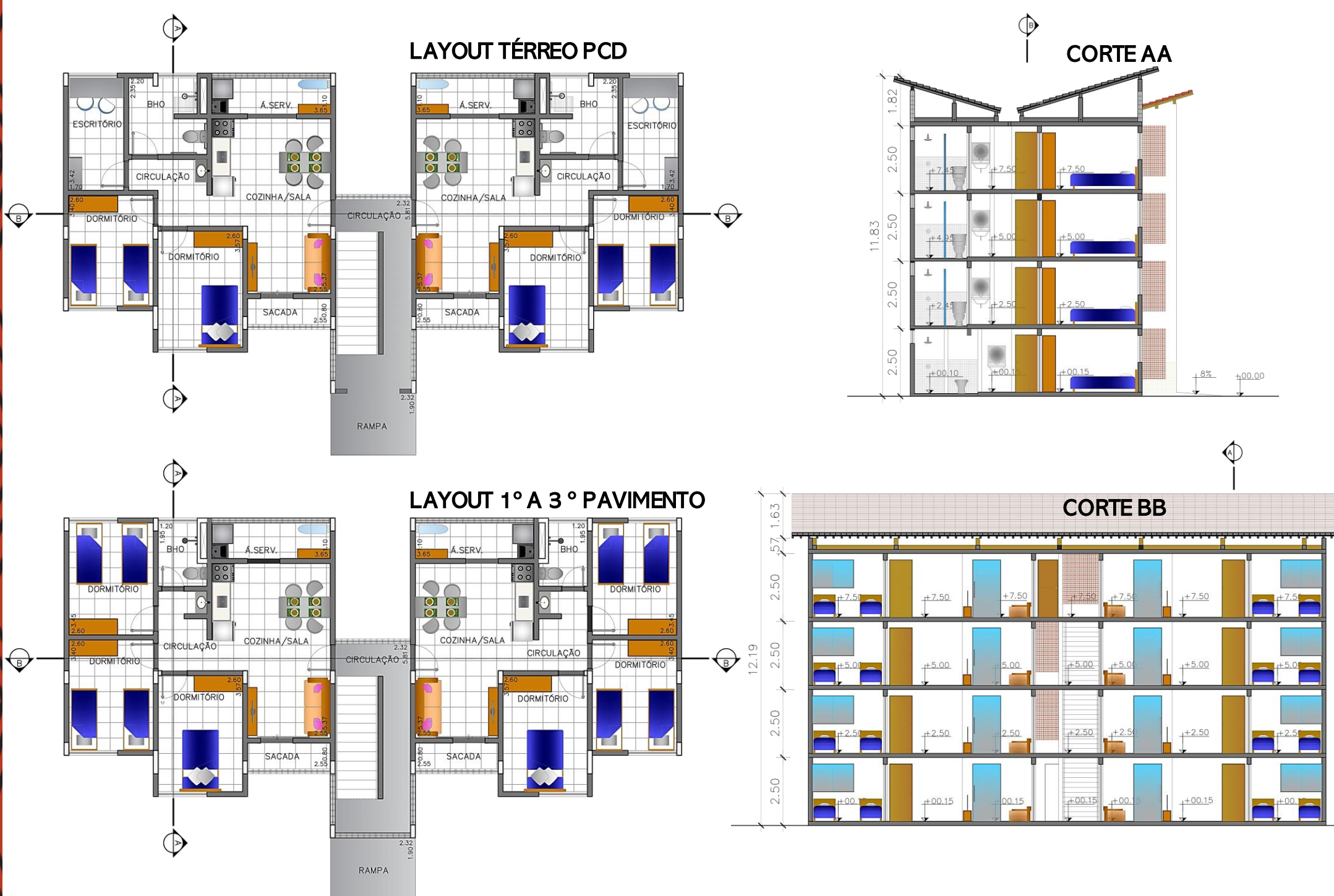
CONCEITO

Buscando inspiração na **arte cerâmica mais antiga do Brasil**, sendo muito comum no estado do Pará, principalmente na Ilha de Marajó, a **arte marajoara** é muito difundida na cidade de Belém. Considerando isso, o projeto vem resgatar as origens indígenas e a produção da arte, por meio de vistas do edifício de forma retangular e linhas remetendo aos fundamentos da arte marajoara.



CONJUNTO HABITACIONAL RESIDENCIAL MARAJOARA

Tipologia Lâmina



O apartamento **Lâmina** foi elaborado com o intuito de atender mais famílias em espaços **compactos** e de **qualidade**. A edificação nada mais é que a união de **dois blocos** composto de um **térreo** mais **três pavimentos** com entradas independentes e alternadas.

O acesso ao edifício possui circulação mínima evitando assim espaços desnecessários e ociosos, que poderiam causar práticas ilícitas entre os usuários, além de possibilitar a entrada de usuários com limitações de locomoção, pois o térreo pensado e adaptado para atender essa demanda. A planta tem como solução estrutural e arquitetônica um layout livre e retilíneo permitindo a ventilação cruzada dentro dos apartamentos. Essa composição permitiu-se a alocação dos pilares embutidos nas paredes sem gerar saliências extras e sacadas que servem também de mascaramento da luz solar para o ambiente da sala, trazendo comodidade e conforto.

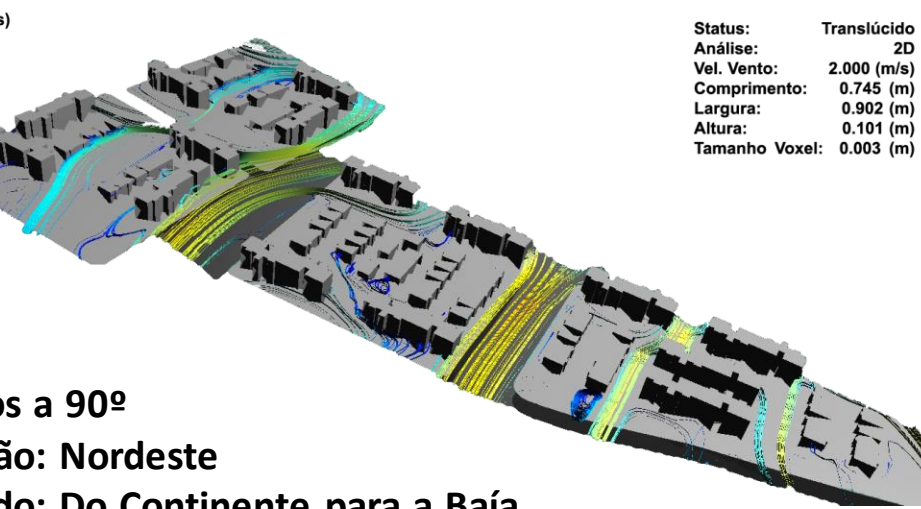
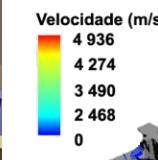
Tipologia Casa Evolutiva



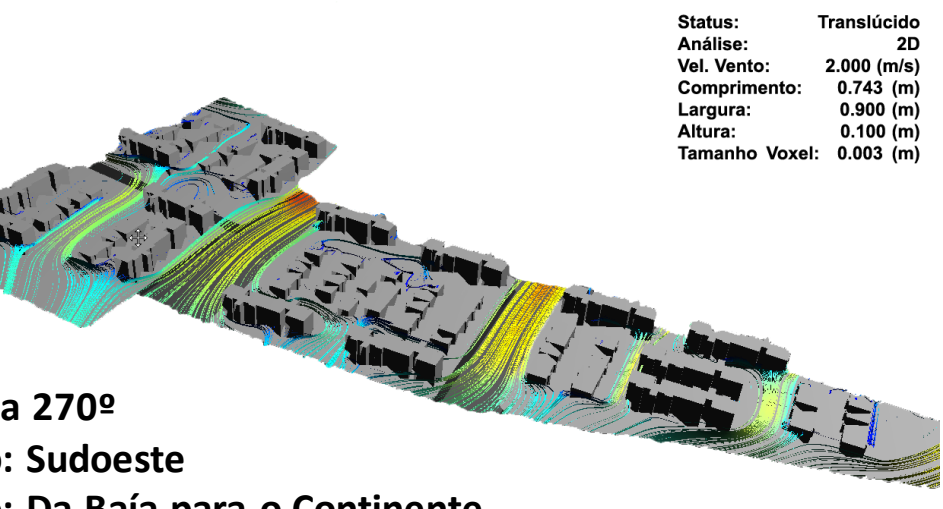
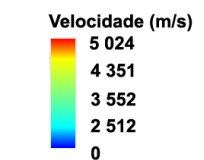
A tipologia **Casa Evolutiva** foi elaborada com dimensões mínimas e que permitem **modificações adequadas**, as quais **acompanhem as melhorias das condições financeiras** e as necessidades de seus usuários com o decorrer do tempo, além de permitir que o proprietário crie sua **identidade visual**, transformando a casa em Lar.

Com um acesso lateral os cômodos no térreo serão de uso comum com cozinha, sala, banheiro e área de serviço com quintal, enquanto o segundo pavimento será íntimo, com dois dormitórios interligados por um corredor de acesso mínimo. A planta tem como solução arquitetônica um layout livre e retilíneo permitindo a ventilação cruzada dentro das residências.

No layout evolutivo sugerido para a área de expansão do térreo previu-se uma sala de jantar e um home office e no segundo pavimento a manutenção do andar íntimo com a instalação de mais dormitórios.



Ventos a 90º
Direção: Nordeste
Sentido: Do Continente para a Baía



Ventos a 270º
Direção: Sudoeste
Sentido: Da Baía para o Continente

O **gabarito**, ou seja, as alturas das edificações possuem **homogeneidade e equilíbrio**, não divergindo do entorno já consolidado, auxiliando na passagem de ventos advindos tanto da Baía quanto do Continente. No **estudo dos ventos**, nota-se **Zonas de Baixa Pressão** (Redemoinhos azuis) entre as edificações, indicando a intensificação das massas de ar quando cruzam essas áreas. A ventilação **Nordeste**, ou seja, a ventilação predominante, adentra as quadras abundantemente enquanto a ventilação **Sudoeste**, que apesar de não ser predominante, neste caso é significativa pois é formada a partir da massa de água da baía do Guajará, tornando-a tão importante quanto a da direção Nordeste. Portanto, a disposição dos blocos é pensada para que não haja obstáculos para o fluxo de ar, permitindo total adensamento dos ventos em toda a área de intervenção e do entorno.



VIAS

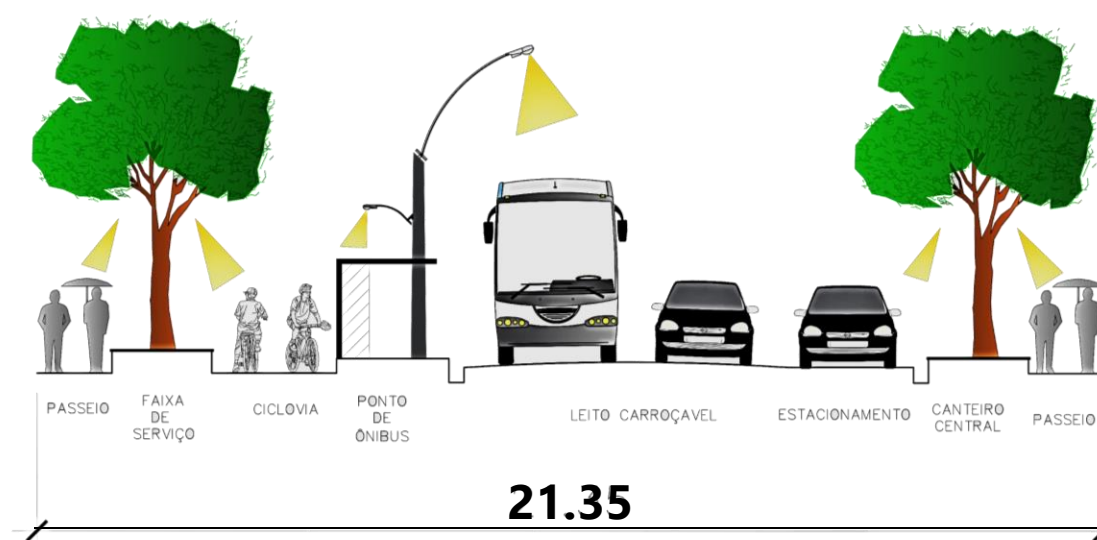
A proposta foi elaborada em direção ao portal da Amazônia a fim de evitar possíveis avanços irregulares na área de intervenção. Sendo assim, requalificou-se duas vias já existentes: **Rua dos Tamoios** e **Via Santos**. O projeto visa prolongar as duas vias proporcionando estruturação urbana e possibilitando a coleta, distribuição do trânsito e integração do residencial com outros bairros adjacentes.

O **Residencial Marajoara** inicia com vias locais implantadas com mão de sentido único alternando sempre o sentido entre as mesmas.

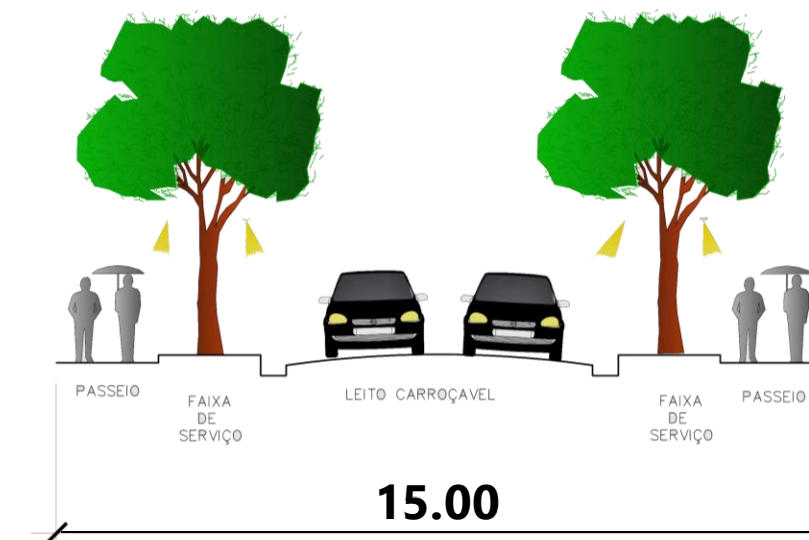
Na largura das faixas foram usadas medidas acima do mínimo. O passeio variando de um metro e meio a dois metros, a faixa de serviço com dois metros apta para a implantação de vegetação de grande porte, a ciclofaixa isolada por canteiros para segurança dos ciclistas, paradas de ônibus no nível da abertura das portas, visando na acessibilidade e comodidade usuários do transporte público, além de área para estacionamento nas vias coletoras.

Todas as soluções das vias urbanas contribuem para um melhor fluxo de pessoas e veículos partindo do pressuposto de que em faixas com fluxos próprios melhoram a trajetória dos motoristas, ciclistas e pedestres.

RUA DOS TAMOIOS



VIELA SANTOS



RUAS LOCAIS

